



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Disciplina: Concepções de Estado e Políticas Públicas (Créditos 04 - 60 h/a - Semestre 2018.2)

Professora: Lindijane de Souza Bento Almeida

Ementa: O estudo de políticas públicas como um campo interdisciplinar. Tipologias e conceitos para a análise de políticas públicas. Perspectivas sobre Estado e formação de políticas. O Estado contemporâneo e as suas transformações: novos paradigmas de políticas públicas. As relações entre o Estado e Sociedade Civil. Governança, cidadania e participação. Políticas públicas, bem-estar e desenvolvimento. O processo de elaboração das políticas públicas: a aparição dos problemas públicos e sua entrada na agenda pública. Formulação das alternativas. A tomada de decisão. A implementação e a avaliação das políticas públicas.

Objetivos: Este curso tem como objetivo principal proporcionar uma reflexão teórica sobre as concepções do Estado contemporâneo e o estudo das políticas públicas. Como objetivos específicos temos:

- ✓ Capacitar os alunos para uma visão crítica das teorias do Estado;
- ✓ Introduzir temas relacionados à interação entre sociedade e Estado no mundo contemporâneo, em especial no caso brasileiro.
- ✓ Capacitar os alunos para a análise das políticas públicas: seu estudo, tipologias e processos de elaboração (entrada na agenda pública), formulação, implementação e avaliação.
- ✓ Discutir algumas formas e modelos de análise de políticas públicas na atualidade. Num primeiro bloco de assuntos, estudaremos definições, conceitos e arsenais analíticos ou teóricos úteis para explicar diferentes aspectos das políticas públicas. No segundo bloco, o objetivo é verificar como alguns autores aplicaram modelos de análise em seus estudos empíricos.

Metodologia: Aula expositiva e dialogada, apresentação de seminários e exercícios complementares de avaliação.

Avaliação: Um artigo científico de 15 (no mínimo) a 20 (no máximo) páginas.

Conteúdo:

Sessões 1 e 2: Apresentação do programa da disciplina e as Teorias do Estado.

PRZEWORSKI, Adam. *O Estado e a economia no capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

Sessões 3 e 4: O Estado contemporâneo e as suas transformações: novos paradigmas de políticas públicas

OFFE, Claus. A democracia contra o Estado de bem-estar? In: OFFE, Claus. **Capitalismo desorganizado**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

DRAIBE, Sônia Miriam. Estado de bem-estar, desenvolvimento econômico e cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: HOCHMAN, G. et al. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

MARQUES, Eduardo. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. **Revista BIB**, N.43.

Sessão 5: O estudo de Políticas Públicas como um campo interdisciplinar.

HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta, MARQUES, Eduardo. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

Souza, Celina. Estado da Arte da Pesquisa em Políticas Públicas. In: HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta, MARQUES, Eduardo. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

FARIA, Carlos Aurélio. A multidisciplinaridade no estudo das políticas públicas. In: Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria (orgs). **A Política Pública como Campo Multidisciplinar**. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Sessão 6: Tipologias e conceitos para a análise de políticas públicas

FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n.21, 211-259, junho de 2000.

O'Donnell, G., OSZLAK, O. **Estado y políticas estatales em America Latina: hacia una estrategia de investigación**. Documento CEDES/G.E. CLACSO/N. 4 1976.

Sessão 7: O processo de elaboração das políticas públicas: a aparição dos problemas públicos e sua entrada na agenda pública. Formulação das alternativas. A tomada de decisão. A implementação e a avaliação das políticas públicas.

DEUBEL, André Noel Roth. **Políticas Públicas: formulación, implementación y evaluación**. Bogotá: Ediciones Aurora, 2002.

CAPELLA, Ana Claudia; BRASIL, Felipe Gonçalves. Análises de Políticas Públicas: Uma Revisão da Literatura sobre o Papel dos Subsistemas, Comunidades e Redes. *Novos Estudos CEBRAP* 101, Março, 2015.

LOTTA, Gabriela (2012). O papel das burocracias do nível de rua na implementação das políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: Carlos Aurélio Pimenta de Faria (org.). *Implementação de Políticas Públicas: teoria e prática*. Belo Horizonte: PUC Minas.

Sessões 8 e 9: Breve histórico do Estado Brasileiro e sua trajetória

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **As possibilidades da política:** idéias para a reforma democrática do Estado. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

NUNES, Edson de Oliveira. **Gramática política do Brasil:** clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Sessões 10 e 11: A crise do Estado desenvolvimentista e as Perspectivas sobre Estado e Formação de Políticas

EVANS, Peter. O estado como problema e solução. **Lua Nova:** Revista de cultura e política, São Paulo, n. 28/29, p. 107-156, 1993.

DRAIBE, Sônia Miriam. O “Welfare State” no Brasil: características e perspectivas. **Ciências Sociais Hoje.** São Paulo: ANPOCS, 1989.

MARTINS, Humberto Falcão. A administración pública gerencial y burocracia. La persistência de La dicotomia entre política y administración. Revista Del CLAD Reforma y democracia, n. 9, Caracas, 1997.

Sessões 12 e 13: O Estado brasileiro após a Constituição de 1988: as relações entre o Estado e Sociedade Civil

ARRETCHE, Marta. Federalismo e Relações Intergovernamentais no Brasil: A Reforma de Programas Sociais. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 45, nº3, 2002, pp. 431 a 458.

AVRITZER, L. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. **Opinião Pública,** v.14, n.1, p.43-64, jun. 2008.

ABERS, Rebecca.; VON BULLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? Sociologias, Porto Alegre, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84.

Sessão 14: Governança, cidadania e participação

MILANI, Carlos R.S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. **RAP** – Rio de Janeiro 42(3):551-79, maio/jun. 2008.

ROMÃO, Wagner de Melo. Políticas públicas e democracia participativa: avanços e limites das conferências nacionais no Brasil. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2014
DINIZ, Eli. Governabilidade, democracia e reforma do Estado: os desafios da construção de uma nova ordem no Brasil. In: DINIZ, Eli; AZEVEDO, Sérgio (Orgs.). **Reforma do Estado e democracia no Brasil.** Brasília: Editora UnB, 1997.

Sessão 15: Encerramento da disciplina e avaliação final

Referência Complementar

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, E. M. (Org.). Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Córtext. Editora IEE – PUC /SP, 1998.

DAGNINO, Evelina (Org.). **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. **Lua Nova:** Revista de cultura e política, São Paulo, n. 24, p. 85-116, set. 1991.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PERISSINOTTO, R. M.; FUKS, M. (Orgs). **Democracia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Curitiba: Fundação Araucária, 2002.

SABATIER, Paul. An advocacy coalition framework of policy change and the role of policy-oriented learning therein. *Policy Sciences* 21:129--168, 1988.